

EspeleoInfo

Boletim Eletrônico do CecaV n°. 25, ano 2023



Toca da Boa Vista (APA do Boqueirão da Onça/BA)
Foto: Daniel Mendonça/Cecav

EXPEDIÇÃO

Prospecção espeleológica identifica e valida novas cavidades naturais subterrâneas

37° CBE

Congresso Brasileiro de Espeleologia inclui a arte em sua programação

COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA

Projetos, pesquisas, congressos e publicações trazem ganhos significativos ao Programa Nacional de Conservação do Patrimônio Espeleológico

A 25ª edição da EspeleoInfo traz informações sobre uma expedição realizada na Bahia, responsável por, entre outros resultados, identificar e validar 53 novas cavernas, oito abrigos e oito abismos. Além disso, contamos um pouco mais sobre a programação da EspeleoArte, um projeto de arte e cultura relacionadas à espeleologia brasileira, que será realizado no 37º Congresso Brasileiro de Espeleologia, que ocorrerá entre os dias 26 e 29 de julho, em Curitiba (PR).

Por fim, nesta edição, também tratamos sobre alguns projetos de pesquisa e atividades de conservação dos ambientes cavernícolas e espécies associadas, que estão sendo desenvolvidos por meio de Termos de Compromisso de Compensação Espeleológica, cujas informações são disponibilizadas no novo site do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav).

Tenham uma boa leitura!

Jocy Brandão Cruz
Coordenador do ICMBio/Cecav

EXPEDIÇÃO REVELA NOVAS CAVIDADES NATURAIS SUBTERRÂNEAS NA BAHIA

Uma prospecção espeleológica realizada na Área de Proteção Ambiental (APA) e Parque Nacional (Parna) do Boqueirão da Onça foi responsável por identificar e validar 53 novas cavernas, oito abrigos e abismos. Realizada em outubro do último ano, a atividade teve como principal destino o município de Campo Formoso (BA), região conhecida por suas grandes cavernas. A equipe que participou da expedição também realizou a validação das coordenadas de 20 cavernas e 2 abismos que já haviam sido cadastrados no Cadastro Nacional de Informações Espeleológicas (Canie). Durante a atividade, foi feito o inventário espeleológico preliminar das duas unidades de conservação federais, nas proximidades da Usina Hidroelétrica de Sobradinho, no rio São Francisco.

A APA, criada em 2018, conta com 505.692 hectares no bioma Caatinga, é responsável por proteger as formações cársticas e os sítios paleontológicos e arqueológicos associados, com destaque para a Toca da Boa Vista e Toca da Barriguda, as maiores cavernas do Brasil com mais de 150 quilômetros de condutos mapeados, até o momento. Apesar de pesquisada há bastante tempo e possuir enorme potencial espeleológico, a região ainda é pouco prospectada e os registros de cavernas estão desatualizados e imprecisos.



Toca da Boa Vista (APA do Boqueirão da Onça/BA)
Foto: Daniel Mendonça/Cecav



Cânion no Parna do Boqueirão da Onça/BA
Foto: Daniel Mendonça/Cecav

A partir dos dados levantados, as cavidades naturais serão registradas no Canie, e os sítios arqueológicos no Instituto do Patrimônio Histórico Nacional (Iphan). Pensando na utilização turística da região, a ideia é que novas prospecções sejam realizadas, com o intuito de desenvolver um plano para a atividade turística que esteja de acordo com as diretrizes do turismo responsável.

Caverna do Caboclo, APA do Boqueirão da Onça/BA.
Foto: Daniel Mendonça/Cecav



Toca do Manoel, APA do Boqueirão da Onça/BA.
Foto: Daniel Mendonça/Cecav

Assim como outras atividades de campo, essa expedição atendeu ao projeto “Inventário Anual do Patrimônio Espeleológico Nacional”, realizado de forma contínua pelo Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav), bem como ao projeto “Ampliação da Pesquisa e Conservação do Patrimônio Espeleológico no Nordeste Brasileiro”, inserido no Termo de Compromisso de Compensação Espeleológica (TCCE) ICMBio/Vale II, coordenado pela Base Avançada do ICMBio/Cecav no Rio Grande do Norte.

Fizeram parte da equipe os analistas ambientais Alessandro Oliveira e Daniel Mendonça e o técnico ambiental José Iatagan Freitas, todos da Base Avançada do ICMBio/Cecav/RN, além do espeleólogo Thiago Espírito Santo, da Sociedade Espeleológica Azimute (grupo espeleológico local).



Toca da Boa Vista (APA do Boqueirão da Onça/BA)
Foto: Daniel Mendonça/Cecav

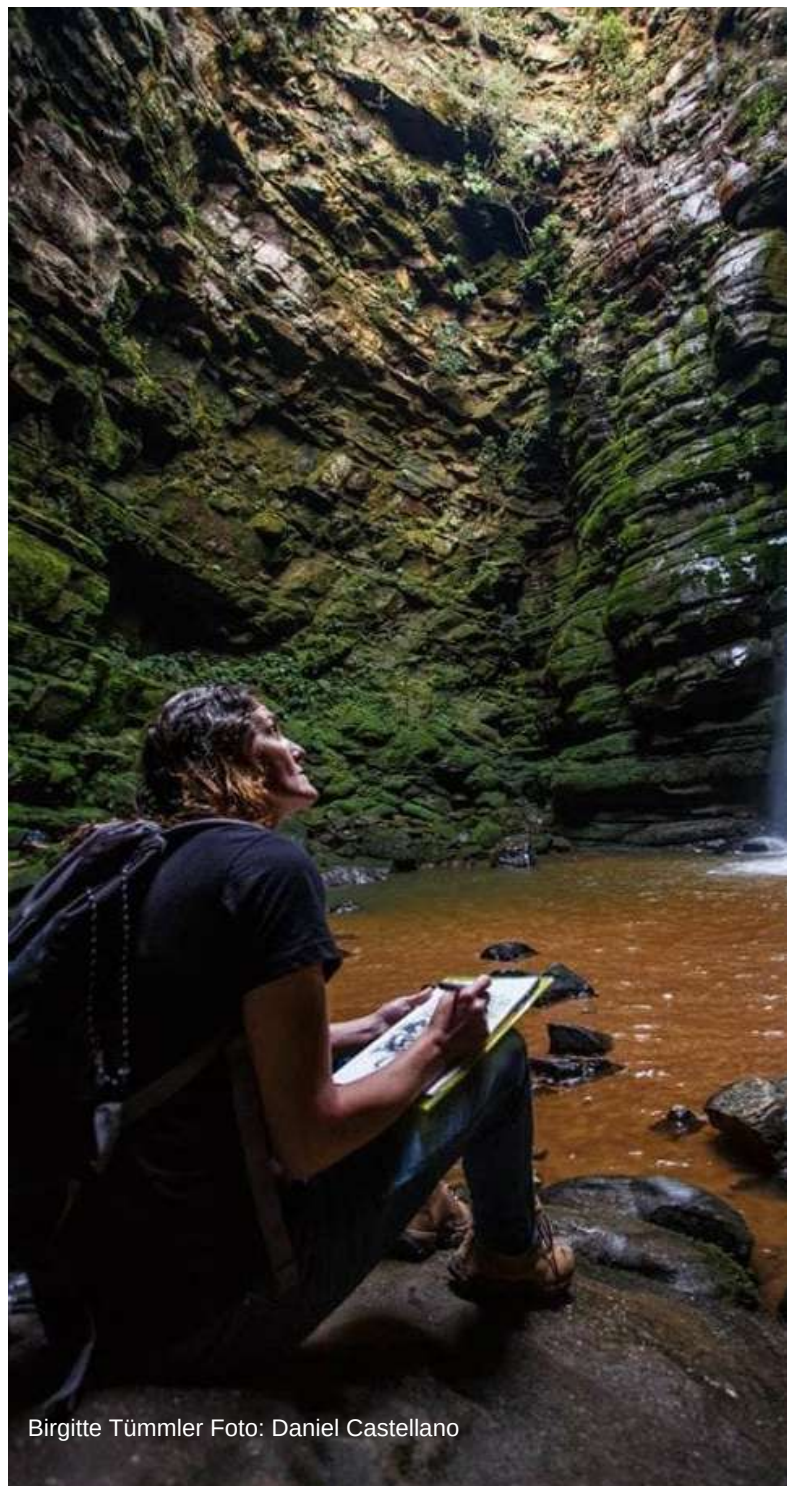


Equipe de campo na entrada da Toca da Boa Vista
Foto: Daniel Mendonça/Cecav

CONGRESSO BRASILEIRO DE ESPELEOLOGIA INCLUI A ARTE EM SUA PROGRAMAÇÃO

O 37º Congresso Brasileiro de Espeleologia, marcado para acontecer entre os dias 26 e 29 de julho, em Curitiba (PR), levará arte e cultura relacionadas à espeleologia brasileira. A ideia da EspeleoArte é que as atividades envolvam tanto a comunidade espeleológica quanto os cidadãos da região, conectando arte e meio ambiente. Farão parte da programação as seguintes categorias: EspeleoFotografia, EspeleoCartoon, EspeleoCultura, EspeleoFauna, EspeleoExperiência e Mostra EspeleoArtesVisuais.

Mais de 60 artistas e fotógrafos de todas as técnicas estarão envolvidos. A ideia foi abraçada pelos museus municipais e estaduais. Além disso, os apoios do prefeito de Curitiba, Rafael Greca, e da Secretaria do Meio Ambiente foram fundamentais para a realização desse projeto. Ao todo, a ação envolverá seis espaços culturais de renome da cidade: Museu da Fotografia, Gibiteca, Solar da Cultura, Museu Alfredo Andersen, Museu de História Natural e Casa Gomm. A ação incluirá diversas abordagens artísticas como fotografia, cartoon, artes visuais, entre outras atividades.



Birgitte Tümmeler Foto: Daniel Castellano

Museu da Fotografia

Primeiro do gênero no Brasil e segundo da América Latina, o Museu da Fotografia de Curitiba conta com um acervo de aproximadamente mil e quinhentas imagens, assinadas por grandes nomes da fotografia brasileira como Sebastião Salgado, Claudia Andujar, Walter Firmo, entre outros. O local receberá a EspeleoFotografia, que contará com o tradicional concurso que envolve a comunidade espeleológica de todo o Brasil, fotografias históricas de cavernas de Ricardo Krone do início do século passado e as mulheres na espeleologia em todas as atividades relativas e seu legado.

Gibiteca

Com um acervo de mais de 32 mil títulos, a Gibiteca oferece cursos de quadrinhos, mangá, aquarela, roteiro, desenho artístico, ilustração digital, anatomia com modelo vivo, roteiro e animação. No local, acontecem mostras da produção local, brasileira e internacional e para o 37º CBE a programação prevê a realização do EspeleoCartoon, que vai envolver a participação de grandes cartunistas locais, com concurso para os espeleo cartunistas de todo Brasil. Além disso, haverá uma homenagem a Carlos de Oliveira Zaith, grande designer gráfico espeleólogo e precursor do canyionismo brasileiro, falecido em 2012.

Solar da Cultura

Construído no final do século 19, o Solar da Cultura passou por obras de recuperação e restauro para abrigar uma entidade cultural com galeria de arte e antiquário, em 1989. O local onde ocorrem cursos, seminários, palestras e oficinas receberá a EspeleoExperiência, que vai mostrar a geologia, paleontologia, arqueologia, aspectos da biologia, vida humana ciências, o espeleólogo e o futuro das cavernas, com experimentos diversos e tecnologias expositivas.



Museu da Fotografia Foto: Alice Rodrigues



Foto de Cido Marques



Solar da Cultura Foto: divulgação



Foto: AEN

Museu de História Natural

Com um acervo que reúne centenárias coleções científicas de insetos, peixes, ectoparasitas, mamíferos, répteis, anfíbios e invertebrados, o Museu de História Natural é reconhecido nacionalmente pela qualidade de seu trabalho na área da pesquisa zoológica, abrangendo diferentes grupos de animais. Incluído na programação do congresso, o local se prepara para receber a EspeleoFauna, uma exposição relativa à rica biodiversidade encontrada no ambiente cavernícola, em sua maioria desconhecida da comunidade não-científica. Estas que criarão obras com a temática das cavernas.

Casa Gomm

Inspirada em edificações da Nova Inglaterra, a Casa Gomm foi construída pela família Gomm e se tornou um símbolo de modernidade na cidade, durante a década de 1910. A mansão de madeira já foi considerada a "embaixada do mundo" e em 1989 foi tombada como patrimônio do estado. Localizada em uma extensa área verde, a casa chama atenção por sua bela arquitetura.

A partir do dia 5 de junho, data em que se iniciam as comemorações da semana do meio ambiente, o local vai receber a Mostra EspeleoArtesVisuais, um coletivo de artistas que criarão obras com a temática das cavernas.

Museu Alfredo Andersen

O Museu Alfredo Andersen (MAA) é biográfico e conta com mais de 400 peças, entre obras, estudos e objetos pessoais do artista, além de trabalhos de alunos que estudaram na escola fundada por ele. Gravuras, cerâmicas e obras de arte de outros artistas brasileiros, da segunda metade do século 20, também fazem parte do acervo. O museu receberá a EspeleoCultura e contará com a Mostra Artística de Naturalistas, desenhos de Peter Lund, dinamarquês que viveu no Brasil entre 1833 e 1880 e é considerado o pai da paleontologia, da arqueologia e espeleologia no Brasil.



Museu de História Natural Foto: Prefeitura de Curitiba



Casa Gomm Foto: Canva

especialmente para o momento, cada qual com sua expressão e técnica. A ação vai contar com a participação de renomados artistas da capital, da região metropolitana e artistas-espeleólogos de outros estados, são eles: André Brik, Birgitte Tümmler, Carlos Alberto Colzato, Carolina Bertsch, Claudia Lara, Denise Roman, Emerson Oliveira, Hortencia Bueno, Julia Ishida, Luiz Lavalle, Luiz de Souza, Luiz Gustavo Vardanega Vidal, Luiz Retamozo, Marcia Széliga, Pirilo, Regina Nunes, Rodney Rauth, Rogério Borges, Sandra Hiromoto, Saulo Pfeiffer, Tony Reis.

Os artistas do EspeleoCartoon e da Mostra EspeleoArtesVisuais participarão de minicursos e visitas às cavernas da região metropolitana de Curitiba para trazerem à sua inspiração os elementos da vida espeleológica, do mundo subterrâneo e seu entorno.

A coordenadora da EspeleoArte, Birgitte Tümmler, que participará da Mostra EspeleoArtesVisuais, conta que a iniciativa artística e cultural partiu de uma demanda constante em vários congressos anteriores, quando alguns participantes pediam a inserção desses trabalhos ou até mesmo expunham algumas obras, mesmo sem haver uma organização específica para tal. “Espeleólogos artistas faziam circular imagens de artes entre os colegas e o burburinho era sempre o mesmo: poderíamos efetivamente criar um momento artístico nos congressos? A arte fotográfica já tinha seu lugar há muito tempo, inclusive com o tradicional concurso. Restava dar espaço às outras expressões”, afirmou Birgitte



Nascida em Copenhague, Birgitte vive atualmente em Curitiba. Frequentou a Escola de Música e Belas Artes do Paraná, foi espeleóloga do GEEP-Açungui e atuou na arqueologia paranaense. Como artista da natureza, ela retrata a fauna e flora, bem como aspectos da cultura indígena e popular brasileira, buscando usar a arte como forma de conscientização, preservação e encantamento aos valores naturais da Terra, usando técnicas variadas: azulejaria, acrílica, bico-de-pena, e caneta esferográfica, esta última com destaque e premiada no FIIN - Festival Internacional de Imagem da Natureza, em Portugal.

Fez a curadoria de inúmeras exposições promovendo dezenas de artistas, bem como executou várias ilustrações entre elas as que compõem os livros “Memórias dos Desbravadores de Cavernas do Paraná” e “Paisagem Paranaense: Cultura e Natureza”.

“Sabe-se bem que o contato com a natureza acentua a sensibilidade do ser humano e, não raro, biólogos de campo, geólogos, arqueólogos entre outros, acabam ampliando a necessidade de uma expressão ainda mais sensível conectada à natureza, em artes visuais, musicais, cinematográficas e textuais”, conta Birgitte.

Outros artistas que compõem a EspeleoArte :

André Brik

Arquiteto, ilustrador e diretor de arte, estudou Design Gráfico na School of Visual Arts e na Parsons School of Design em Nova York. É influenciado pela publicidade sachplakat dos anos 1920 e pelo cartazismo polonês, com seus elementos sóbrios, fundos em cores contrastantes, trocadilhos visuais, geometria estilizada e ironia sutil. Suas ideias surgem na observação das formas e cores dos objetos cotidianos que são estilizadas em elementos geométricos básicos, recebendo assim um novo significado visual.



Sandra Hiromoto

Graduada em Desenho Industrial pela PUC/PR e especialista em Poéticas no Ensino da Arte Contemporânea. Premiada em diversas mostras no Brasil e na França, tem participações em salões de arte, intervenções e exposições, além de pinturas em cenários de peças teatrais, novelas e outros. Realizou no Japão a mostra individual “Heart” no Brazilian Art Festival – Triennale de Aichi, em Toyohashi. Expôs no Museu Oscar Niemeyer – Curitiba (PR), Museu de Arte Contemporânea do Paraná, Museu Alfredo Andersen, Bienal Internacional de Curitiba em diversos espaços culturais, galerias e museus. Expôs como artista revelação na mostra “Hyakunen no Ayumiten” nos Museus de Kobe, Ehime, Yokohama e Kumamoto (Japão). Participou da III Bienal De Artes Brasileiras em Bruxelas (Bélgica), realizou intervenção em SoHo (Nova York) e expôs nos Estados Unidos, Espanha, Portugal, México, Colômbia e Finlândia. Possui acervo no Palácio Imperial de Tokyo, Japão, Mac/PR entre outras.



Rogério Borges

Cursou Comunicação Visual na FAAP, em São Paulo. Trabalhou para as editoras Abril, Globo, Três e com os produtores da Vila Sésamo. Ilustrou e escreveu para a Revista Recreio. Fez mais de 80 capas para a Planeta. A partir de meados dos anos 80, entregou-se também à pintura, paralelamente aos projetos editoriais e trabalhos de ilustração freelance para editoras de São Paulo, Rio, Belo Horizonte, Curitiba e Porto Alegre. Produziu coleções para a editora Melhoramentos, que foram exportadas para diversos países. Participou de diversas exposições e mostras nacionais e internacionais, incluindo cidades como Frankfurt (na Alemanha), Bolonha e Roma (na Itália), Gotemburgo (na Suécia) e Bratislava (na Eslováquia). Recebeu prêmios importantes, como os da Associação Paulista dos Críticos de

Arte, da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (Selo Altamente Recomendável e Melhor Ilustração), da Unesco (Unesco Prize for Children and Young People's Literature) e prêmio Jabuti na categoria Ilustração. Também participou de diversos catálogos importantes como o White Ravens 2014, da Biblioteca Internacional da Juventude, sediada em Munique.



Luiz Gustavo Vidal

Diretor do Museu Casa Alfredo Andersen (MCAA) e do Centro Juvenil de Artes Plásticas (CJAP), é advogado e artista visual desde pequeno e tem uma relação muito próxima com a arte. Preside a Associação de Artistas Plásticos do Paraná, é membro da área de cultura da Associação Comercial do Paraná (ACP), integra a Comissão de Cultura da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) Nacional.



Regina Nunes

Graduada em Biologia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e Artes Plásticas pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), seu trabalho artístico é voltado para o artesanal, orgânico, com atenção ao detalhe da construção a partir da unidade, unindo fragmentos, tecendo pontos, juntando partes, recriando formas. Nos anos 80, em Curitiba, recém-formada em Biologia, participou de expedições em cavernas do Paraná, com o grupo Geop-Açungui.

Fotos: Divulgação

Processo de criação da arte da Gruta do Lago Azul (MS) Foto: Birgitte Tümmmler



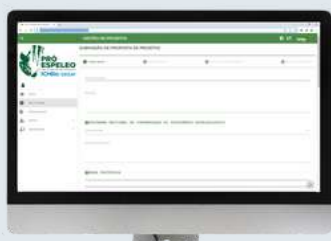
COMPENSAÇÃO ESPELEOLÓGICA RESULTA EM NOVAS AÇÕES DE CONSERVAÇÃO

Como forma de reparar impactos negativos causados em cavernas por parte de empreendimentos, o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas (ICMBio/Cecav) vem estabelecendo Termos de Compromisso de Compensação Espeleológica (TCCEs) e trazendo importantes ganhos ao Programa Nacional de Proteção ao Patrimônio Espeleológico. Com os recursos advindos dos TCCEs, o ICMBio/Cecav desenvolve e/ou apoia projetos de pesquisa e atividades de conservação dos ambientes cavernícolas e espécies associadas.

Pesquisadores interessados em contribuir com esse trabalho de conservação e obterem apoio financeiro para projetos podem submeter suas propostas ao ICMBio/Cecav por meio do Sistema de Gestão de Projetos Espeleológicos (Pró-Espeleo), ferramenta recentemente lançada. Atualmente, existem 112 projetos que contam com os recursos obtidos por meio dos TCCEs, dos quais 86 estão em andamento, resultando em 232 publicações científicas, 52 iniciações científicas, 45 mestrados, 12 doutorados e cinco pós-doutorados, além de ações em 54 unidades de conservação.

Para garantir mais transparência, o ICMBio/Cecav disponibilizou, no seu site, o Painel de Projetos de Compensação Espeleológica. O Painel de Compensação Espeleológica é uma ferramenta de uso simples e intuitivo, que possibilita aos cidadãos o acesso fácil e transparente a dados dos projetos apoiados com os recursos oriundos da compensação espeleológica. Servidores, pesquisadores, estudantes e toda a sociedade podem acessar o site do ICMBio/Cecav e obterem as informações referentes aos projetos desenvolvidos.

Pró-Espeleo



Acesse o Pró-Espeleo em:
<https://bit.ly/cecav-proespeleo>

Apresentação de lançamento:

<https://youtu.be/akSeZQ8pb2U>

Vídeo Tutorial Pró-Espeleo:

https://youtu.be/iZ_V6V5ZPxk

Painel de Compensação Espeleológica



O Painel de Compensação Espeleológica é uma ferramenta que possibilita o acesso fácil e transparente dos projetos atualmente em execução, bem como alguns dados básicos e os resultados alcançados Birgitte Tümm até o momento. Saiba mais!

PRAZO FINAL PARA INSCRIÇÕES

2º Prêmio
Nacional
de Espeleologia



Michel
Le Bret

Participe!

Incentivar o desenvolvimento e publicação de pesquisas científicas, Inventários e soluções técnicas direcionadas para a conservação dos ecossistemas cavernícolas e espécies associadas, assim como auxiliar no manejo das unidades de conservação federais com esses ambientes.

Premiações para os vencedores

até
R\$ 20.000
em dinheiro



Tradução
para
o inglês



Publicação
na RBEsp
ou Espeleo-Tema

Saiba mais em

<https://bit.ly/premioespeleo>



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



EspeleoInfo

Revista eletrônica do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas ICMBio/Cecav)

Boletim Eletrônico nº 25, ano 2023.

Edição e Diagramação

Lorene Lima

Revisão

Diego Bento, Jocy Cruz e Thais Xavier.

Coordenadora do Núcleo de Comunicação e Educação Ambiental

Thais Xavier Nunes

Coordenador do Cecav

Jocy Brandão Cruz

Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Cavernas

Sede: Parque Nacional de Brasília. Rodovia BR 450, km 8,5 via Epia. CEP: 70635-800 Brasília/DF. Telefone: (61) 2028-9792. **Bav ICMBIO/Cecav - RN:** Superintendência do IBAMA. Av. Alexandrino de Alencar 1399, Tirol, Natal -RN. CEP 59.015-350. Telefone: (84) 3342-0443. **Bav ICMBio/Cecav - MG:** Parque Estadual Serra do Rola Moça. Av. Montreal, s/nº - Jardim Canada, Nova Lima - MG. CEP: 34000-000. Telefone: (61) 2028-9808.



PARA RECEBER / DEIXAR DE RECEBER
envie um e-mail para

cecav.espeleoinfo@icmbio.gov.br